

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO

Divisão de Estudos e Planeamento

INQUÉRITO ÀS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS 2000/2002

A Divisão de Estudos e Planeamento da Secretaria Regional de Educação em colaboração com o Departamento de Estatística do Trabalho, Emprego e Formação Profissional do Ministério do Trabalho e da Solidariedade, realizou na Região Autónoma da Madeira o “Inquérito às Necessidades de Formação Profissional das Empresas 2000 / 2002”.

O inquérito foi efectuado por entrevista directa e abrangeu as empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço.

O objectivo principal do inquérito foi o de diagnosticar as Necessidades de Formação Profissional a Curto (2000) e a Médio (2001 e 2002) Prazo, em domínios de formação ou em profissões específicas, e em simultâneo obter indicadores sobre a situação das empresas.

As empresas face à formação

De acordo com os resultados obtidos do inquérito 384 empresas perspectivam necessidades de formação profissional a curto e médio prazo, o que representa 52,2% do total de empresas inquiridas.

Cerca de 85% das empresas abrangidas pelo inquérito possuem menos de 50 trabalhadores. Verifica-se também uma relação positiva entre a dimensão da empresa e as necessidades de formação, o que poderá indicar que as maiores empresas encaram a formação como um investimento necessário ao seu desenvolvimento.

Se estabelecermos uma relação com a situação das empresas face ao mercado, verificamos que são também as empresas em expansão que manifestam, maioritariamente, necessidades de formação profissional (60%). Das empresas em recessão, 30,2% indicaram possuir necessidades de formação profissional.

De acordo com os aspectos de caracterização da situação da empresa realça-se o elevado número de empresas que afirmaram ter falta de mão-de-obra qualificada (40%). São, maioritariamente, as empresas com aumento de encomendas, produtividade elevada e com processos tecnológicos inovadores que dizem ter necessidades de formação profissional. Das empresas com nível de produtividade baixa ou suficiente, 52% indicaram não possuir necessidades de formação profissional.

Cerca de 21,4% das empresas com necessidades de formação profissional afirmaram dispor de um plano de formação.

Para a realização das acções de formação profissional 58,6% das empresas, com necessidades de formação profissional, estão a pensar recorrer a apoio oficial.

As empresas Sem necessidades de formação profissional e a sua atitude face à formação

Cerca de 70% das empresas que não perspectivam necessidades de formação profissional justificam a sua opção referindo que a mão-de-obra que utilizam corresponde às necessidades da empresa, enquanto que 29,8% indicam que o pessoal se encontra ocupado não havendo disponibilidade para participar em acções de formação.

Modelo de realização da formação profissional das empresas Com necessidades de formação profissional

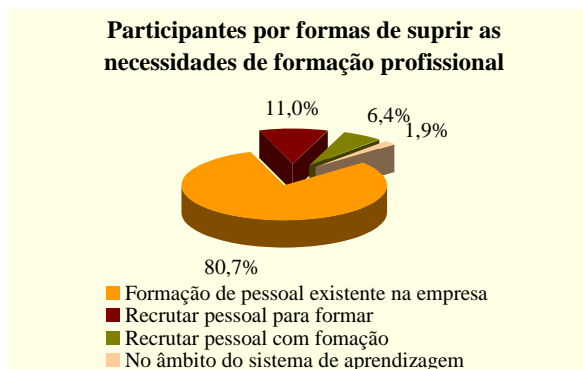
Para suprir as necessidades de formação profissional as empresas optam, maioritariamente, por formar o pessoal existente na empresa e recrutar pessoal com formação correspondendo, respectivamente, a 82% e 32% das empresas que afirmam ter necessidades de formação.

Para a realização das acções de formação o local privilegiado é em quase $\frac{3}{4}$ dos casos na Própria Empresa. Seguem-se o Centro de Formação Profissional da Região Autónoma da Madeira e as Empresas cuja actividade principal é a Formação Profissional indicadas, respectivamente, por 38,5% e 23,7% das empresas.

Quantificação das necessidades de formação profissional

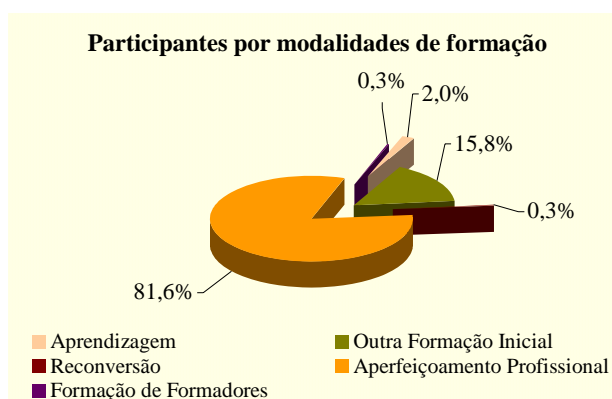
Para o período de 2000 - 2002, as empresas prevêem necessidades de formação profissional que abrangem um total de 12 499 participantes (10 039 a curto e 2 460 a médio prazo).

Para suprir essas necessidades as empresas optam, maioritariamente, por formar o pessoal existente na empresa (80,7% dos participantes). Cerca de 11% dos participantes serão recrutados para formar, 6,4% prevê-se serem recrutados já com formação e 1,9% terão formação no âmbito do sistema de aprendizagem.



Se analisarmos as necessidades de formação profissional por sector de actividade económica, verifica-se que são as empresas dos sectores do Comércio a Grosso e a Retalho: Reparação Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico e do Alojamento e Restauração que manifestam maiores necessidades de formação profissional.

As empresas referem como principais modalidades de formação profissional o Aperfeiçoamento Profissional (9 546) e a Formação Inicial (1 855), seguindo-se as restantes modalidades com valores mais reduzidos.



As necessidades de formação quando analisadas em termos de domínios de formação permitem salientar, em valores absolutos, as seguintes áreas de formação:

↳ Hotelaria/Restauração e Turismo	2 387 pessoas
↳ Administração/Gestão	1 618 pessoas
↳ Relações Públicas/Marketing/Publicidade	1 189 pessoas
↳ Comércio	1 125 pessoas

↳ Saúde	786 pessoas
↳ Banca e Seguros	709 pessoas
↳ Informática	673 pessoas
↳ Serviços Pessoais e à Comunidade	661 pessoas
↳ Qualidade	589 pessoas
↳ Construção Civil e Obras Públicas	550 pessoas

No que se refere às profissões observa-se que as necessidades de formação profissional mais prementes pertencem aos seguintes grupos de profissões:

↳ Pessoal dos serviços e vendedores	3 064 pessoas
<i>(onde se destacam: Vendedores e demonstradores e Ecónomos e pessoal do serviço de restauração)</i>	
↳ Pessoal administrativo e similares	2 227 pessoas
<i>(onde se destacam: Empregados dos serviços de contabilidade e de serviços financeiros e Empregados de recepção, informação e telefonistas)</i>	
↳ Operários, artífices e trabalhadores similares	2 203 pessoas
<i>(onde se destacam: Trabalhadores da preparação e confecção de alimentos e bebidas e trabalhadores similares, Trabalhadores da construção civil e obras públicas e Mecânicos e ajustadores de equipamentos eléctricos e electrónicos)</i>	
↳ Trabalhadores não qualificados	1 454 pessoas
<i>(onde se destacam: Pessoal de limpeza, lavadeiras, engomadores de roupa e trabalhadores similares)</i>	
↳ Técnicos e profissionais de nível intermédio	1 155 pessoas
<i>(onde se destacam: Agentes comerciais e correctores, Profissionais de nível intermédio de finanças e serviços comerciais e Profissionais de nível intermédio de gestão e administração)</i>	
↳ Especialistas de profissões intelectuais e científicas	1 130 pessoas
<i>(onde se destacam: Especialistas de profissões administrativas e comerciais, Escritores, artistas e executantes e Especialistas de informática)</i>	

O número previsto de participantes a abranger por acções de formação motivadas pela introdução de Novas Tecnologias, será de 1 324, o que corresponde a 10,6% do volume global de necessidades.

Excluindo as Outras Novas Tecnologias (693), é a área das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica aquela que apresenta um maior peso de participantes (515).

Informações suplementares estão disponíveis na **Divisão de Estudos e Planeamento** da Secretaria Regional de Educação - Estrada Comandante Camacho de Freitas – 9000 310 Funchal